



Primeiro a ser implantado pelo Câmpus Tubarão do Instituto Federal Santa Catarina (IFSC), o curso técnico de Informática para a Internet chegou ao momento da formatura. A cerimônia foi realizada no sábado (10), com a presença da reitora Maria Clara Kaschny Schneider. Foi um caminho de trabalho intenso e muito aprendizado, desafio que ajudou na própria consolidação do Câmpus.

Ofertado na modalidade a distância, o curso é vinculado ao programa Rede e-Tec Brasil, do Ministério da Educação, e teve alunos de quatro polos, distribuídos pelas cidades de Tubarão, Laguna, Joinville e Canelinha. A aula inaugural do curso ocorreu em dezembro de 2014. O Câmpus Tubarão ainda não possuía um prédio próprio e estava formando sua equipe de servidores efetivos.

"Ainda não tínhamos toda a infraestrutura desejada, por isso foi um desafio muito grande, tanto para a nossa equipe quanto para os alunos. O curso exigiu um planejamento muito bem feito e uma equipe treinada. Iniciar com um curso presencial já é um grande desafio, com Educação a Distância o desafio é maior ainda", afirma a diretora-geral do Câmpus Tubarão, Rita Flôr, destacando também o apoio do Centro de Referência em Formação e EaD (Cerfead) do IFSC na implantação e consolidação do curso.

Para a diretora, os alunos também vivenciaram um grande desafio ao longo do percurso. "Esses alunos que se formaram tiveram de encarar uma rotina mais solitária de estudos. Precisaram de muita dedicação e disciplina. Por isso, além de preparados para o mercado de trabalho, eles têm o perfil para continuarem seus estudos na modalidade a distância", diz Rita.



O curso ensinou aos alunos os conhecimentos necessários para o desenvolvimento de sistemas para a web, habilitando-os a atuarem em empresas de tecnologia da informação, no desenvolvimento de aplicativos e na programação de sites. A professora Adriana Zanini, primeira coordenadora do curso e também coordenadora dos tutores, foi escolhida pelos formandos para ser a paraninfa da turma. Ela destaca o perfil heterogêneo dos egressos.

"Temos tanto alunos que estavam fazendo seu primeiro curso, quanto graduados que buscavam uma formação mais prática ou pessoas que já trabalhavam na área e desejavam uma atualização", afirma a professora. Adriana ressalta também o desafio que foi a implantação do curso paralelamente à consolidação do próprio Câmpus Tubarão. "Além de toda a infraestrutura tecnológica necessária, há o desafio da autonomia do aluno", afirma.

Fizeram parte do corpo docente, além de profissionais contratados, professores efetivos do Câmpus Tubarão.